

## Produtores da região apostam no cultivo da berinjela

Páginas 6 e 7

Alta no preço do café estimula produtores a vender safra antecipadamente



Página 2

Incidência de cancro cítrico cresce 214% em São Paulo



Página 12

**EDITORIAL**

**A Produção Integrada**

Segundo dados do Ministério da Agricultura, as exportações brasileiras de frutas cresceram 25% nos últimos cinco anos. Em 2006, o setor movimentou US\$ 700 milhões, número que chegou a mais de US\$ 875 milhões em 2010. "O mercado externo busca produtos de qualidade e o sistema de Produção Integrada (PI) é uma importante ferramenta para acessar países mais exigentes", ressaltou o coordenador de Produção Integrada da Cadeia Produtiva do Ministério da Agricultura, Sidney Medeiros, em nota divulgada à imprensa.

Atualmente um exemplo disso já pode ser observado em Santa Catarina, onde uma cooperativa de produtores de maçã vem se destacando na inserção em mercados externos, em parceria com a marca Disney, nos Estados Unidos.

A Produção Integrada é um sistema moderno de produção agropecuária baseado em boas práticas e sustentabilidade. O objetivo é valorizar a capacitação dos envolvidos na cadeia produtiva, garantir a conservação do meio ambiente e melhorar a qualidade de vida dos produtores rurais e das comunidades locais. Tudo isso respeitando a legislação trabalhista, a segurança do trabalhador, a sanidade e o bem-estar dos animais.

Segundo Medeiros, trata-se de um método produtivo que gera alimentos seguros, principalmente para o consumo humano, pois adota o monitoramento em todas as etapas do processo de produção, análise de resíduos de agrotóxicos, além da utilização de tecnologias apropriadas. O sistema eleva os padrões de qualidade e competitividade dos produtos agropecuários ao patamar de excelência requerido pelos consumidores mais conscientes. E representa um instrumento de apoio aos produtores para que possam atender aos mercados exigentes.

**Alta no preço do café estimula produtores a vender safra antecipadamente**

**Em Espírito Santo do Pinhal, alguns produtores já estão negociando contratos com compradores**



*Chuva tem garantido grãos saudáveis e uma safra de qualidade promissora*

A alta nos preços do café vem estimulando os produtores a vender agora a safra que só vai ser colhida a partir de maio. Alguns ainda aguardam cotações mais altas, mas na opinião de analistas o momento é favorável ao cafeicultor. A chuva até agora está na medida certa, com grãos saudáveis e uma safra de qualidade promissora.

O cafeicultor Manoel Carlos Gonçalves Júnior, da cidade de Espírito Santo do Pinhal, planta 120 hectares e colhe em média três mil sacas de café. A entressafra que iniciou em setembro termina só no final de abril. O produtor já poderia ven-

der os grãos por um preço rentável, mas vai esperar o início da safra para barganhar um valor ainda mais alto.

Alguns produtores já estão antecipando a venda do café. A saca de 60 quilos está custando até R\$ 460,00. Muitos preferem garantir o lucro agora e não esperar até o mês de maio.

Dos 400 produtores cooperados do município, 40 já estão negociando contratos com compradores. Alguns negociam apenas 30% da produção e assim já garantem um preço mínimo para futuras negociações no segundo semestre.

Segundo Daniel Bertelli

Gozzoli, gerente de cooperativa, negociar parte da produção é uma estratégia boa para todos os produtores, mesmo quem não vende parte da safra antes acaba lucrando, pois os valores comercializados viram preços mínimos. Gozzoli ressaltou que no segundo semestre os valores só sobem e não caem mais.

Para Nelson Carvalhaes, especializado no mercado de café, a safra deste ano será menor do que a do ano passado, mas em compensação o preço estará valendo a pena. O analista aconselha o produtor a investir em qualidade. (Canal Rural)



**EXPEDIENTE**

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com) - Fone: (19) 3641-1392

**Jornalista Responsável**  
**Bruno de Souza - MTb 46.896**

**Diagramação, Fotos e Artes**  
**Ricardo Falcão - Angelino Jr.**

**Publicidades**  
**Fernando W. Franco - (19) 9310-5700**

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguaí - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

**15 Anos**  
**Agrossol**  
AERO AGRÍCOLA LTDA.  
CONTRATE ESTA FORÇA AÉREA

**Pulverização Aérea**

**AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA**  
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP  
e-mail: [agrossol@agrossol.com.br](mailto:agrossol@agrossol.com.br) • site [www.agrossol.com.br](http://www.agrossol.com.br)



# São Paulo: 40 mil cortadores de cana-de-açúcar perderam o emprego desde 2007

Devido a mecanização, estimativa é que 150 mil desses cortadores sejam dispensados até 2014, último ano para o fim da queima da palha da cana

Com o avanço da mecanização nos canaviais paulistas, foram fechados pelo menos 40 mil postos de trabalho no corte da cana-de-açúcar desde 2007, calcula o professor José Giacomo Baccarin do Departamento Economia Rural da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp). No mesmo período, o setor sucroenergético abriu vagas suficientes para realocar apenas 10% dos ex-cortadores em atividades como a de tratorista. Outros postos abertos no ramo não são preenchidos por esses trabalhadores por causa da baixa escolaridade, segundo o professor.

Baseado em análises dos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, Baccarin aponta que em maio de 2010 – mês em que há o pico da safra – trabalhavam na colheita manual 166,4 mil pessoas. Ele estima que 150 mil desses cortadores sejam dispensados até 2014, último ano para o fim da queima da palha da cana, necessária para o corte manual, em todas as áreas mecanizáveis do estado. O prazo foi estabelecido em um protocolo assinado entre o governo estadual e a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica).

O Ministério Público Federal tem pressionado por um processo de licenciamento mais rigoroso para permitir as queimadas no estado. No fim de janeiro, uma ação impetrada pelo órgão foi acatada pela Justiça Federal, que suspendeu a queima na região de Franca.

Para Baccarin, esse tipo de pressão ajuda a acelerar o processo de mecanização, mas não é o fator decisivo. “A questão é valorizar o etanol como combustível renovável e não agressor



Mecanização deve ampliar o número de cortadores de cana dispensados

ao meio ambiente, é isso que está acontecendo”, destacou.

As queimadas pioram a qualidade do ar dos municípios produtores e a colheita manual é apontada como um trabalho muito penoso. “O lado bom da mecanização é isso. As pessoas deixam de fazer esse serviço forçoso, no limite desumano, que é cortar cana”, analisa o coordenador de Relações Sindicais do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), José Silvestre Prado de Oliveira.

Ele pondera, no entanto, que a perda maciça de empregos impacta diretamente milhares de famílias e os municípios onde há o cultivo. “Tem o problema de ordem econômica e social que é

o que fazer com as pessoas que viviam e dependiam dessa renda para viver”.

De acordo com ele, algumas prefeituras têm buscado formas de amenizar esses efeitos. “Uma coisa que já percebi que as prefeituras fazem é encaminhar o pessoal para o seguro-desemprego”, comentou Baccarin.

## Renovação

A Unica desenvolve desde o ano passado um programa de requalificação de cortadores chamado Renovação. “É um modelo em que o trabalhador continua recebendo o salário dele, mas estuda em período integral”, explica a assessora de Responsabilidade Social Corporativa da entidade, Maria Luiza Barbosa.

O programa desenvolvido pela Unica tem foco, segundo ela, na capacitação de acordo com a disponibilidade de vagas em cada região. “É formar para o cara ter opção de trabalhar naquela área [sucroenergética] ou ser um profissional autônomo”. Ela afirma que o projeto tem “cunho social” e que os cursos oferecidos, com cerca de 300 horas de duração, são de alta qualidade. “É para aprender, não para falar que fez”, ressalta.

A meta do projeto é, por ano, qualificar para outras atividades 7 mil trabalhadores braçais. Parte deles será realocada pela própria indústria canavieira, mas a maior parcela terá de ser absorvida por outros setores. Caso cumpra o proposto, o Renovação capacitará 35 mil cortadores até 2014.

O presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Regente Feijó, Marcelino Sotocorno, afirma, no entanto, que as usinas têm preferido empregar trabalhadores mais qualificados a ex-cortadores na colheita mecanizada. Segundo ele, foi preciso pressionar as empresas para que os cortadores fossem qualificados para os postos.

Para o presidente do Sindicato de Empregados Rurais de Ribeirão Preto, Sílvio Palviqueres, a requalificação ainda é mínima em comparação à velocidade da mecanização. De acordo com ele, na região, uma das maiores produtoras de cana do estado, uma parte dos trabalhadores é absorvida pela construção civil. “Esses trabalhadores não têm escolaridade, sabem só assinar o nome, então eles não conseguem disputar uma vaga na área urbana. A única coisa que sobra para eles é a construção civil”, afirma. (Agência Brasil)

DESCUBRA A GASTRONOMIA GAÚCHA. SABOROSA E IRRESISTÍVEL!

**CHURRASCARIA E CHOPERIA**

**Tropeiro Velho**

Comercial de Segunda a Sexta

**Marmitex com carne assada**

Av. Sargento Cassiano, 1417 - Jd. Santa Martha Vargem Grande do Sul - SP - FONE: (19) 3641-6206

ACEITAMOS CARTÕES

MasterCard VISA

RODÍZIO NO ALMOÇO E NO JANTAR

SEGUNDA A SEXTA

**R\$ 21,90**

+ de 28 tipos de carne inclusive exóticas

SÁBADO, DOMINGO E FERIADOS

**R\$ 27,90**

+ de 30 tipos de saladas

COM FRUTOS DO MAR

AMBIENTE COM AR CONDICIONADO

Funcionamento de Seg. à Sáb. no almoço e jantar Domingo somente no almoço

PROMOÇÃO ROÇADERAS STIHL

Tecnologia lá em cima.

Preços bem rasteirinhos.

Roçadeira FS 55 de R\$ 911,00 por apenas R\$ **699,00**

Código: 4140-309-0006

12 meses de garantia

Toda a linha de roçadeiras com preços especiais: até 28% de desconto.

Você nunca levou tanta tecnologia por tão pouco. Aproveite.

- Uso profissional e doméstico
- Assistência Técnica em todo o país com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega técnica STIHL, com orientação de profissionais especializados.

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

www.stihl.com.br

**FROZONI** DESDE 1981

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Tecnologia a favor da natureza. **STIHL**

Fone/Fax: (19) 3646-1705 - Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183 - B. Santa Terezinha - São Sebastião da Gramma - SP

# Excesso de chuva reflete na venda do tomate

**Em Divinolândia, queda na produtividade causou a disparada nos preços**

Na região nordeste do Estado de São Paulo, as recentes chuvas comprometeram a produção de tomate e com a redução na oferta, os preços subiram. A plantação deveria estar carregada e os frutos graúdos. Mas o excesso de chuva atrapalhou a lavoura de vários produtores, como por exemplo, Giuseppe Trevisan em Divinolândia. "A qualidade do fruto não é legal. Ele está rachando e ficando manchado", comentou em entrevista cedida ao Globo Rural em fevereiro.

A produtividade também diminuiu. Em um hectare de terra o agricultor deve colher apenas mil caixas de 22 quilos, metade do esperado para a safra deste ano. A consequência imediata de tanta chuva e da queda na produtividade foi a disparada nos preços. o produtor Laércio Trevisan fechou bons negócios, com R\$ 30,00 a caixa de 22 quilos. Nos dois hectares a produção também deve cair



Tomate: chuvas causaram queda na produtividade

pela metade, mas ele está otimista com o preço. "Um bom lucro, sim de cerca de R\$ 10,00 por caixa. Eu tive um custo de R\$ 20,00 a caixa do tomate", disse.

Parte da plantação vai ser colhida só neste mês, quando os preços devem estar ainda

melhores. "Pode subir mais, chegando até uns R\$ 40,00, o que vai ser bem melhor para nós", explicou.

Atualmente São Paulo é o segundo produtor de tomate do país, responsável por 13% da safra. Já em primeiro lugar está Goiás. (Globo Rural)

## AGENDA DO PRODUTOR

### Eventos agropecuários programados para abril

Dias 7 a 10 - **7ª FAICO** - Osvaldo Cruz. Informações: Prefeitura - (18) 3528-9500  
 1ª Quinzena - **9ª Festa do Caqui** - Itatiba. Informações: Secretaria de Esportes e Turismo - (11) 4538-0917 e Prefeitura - (11) 4487-6048  
 1ª Quinzena - **21ª Feira Agropecuária e Festa do Peão** - Álvares Florencio. Informações: Prefeitura - (17) 3486-9000  
 Dias 6 a 9 - **9ª AGROVIA** - Itapeva. Informações: Prefeitura e SEBRAE - (15) 3522-3232  
 Dias 8 a 17 - **46ª Expoagro e 19ª Festa do Peão de Boiadeiro** - Bragança Paulista. Informações: Prefeitura - (11) 4034-7100 e Samor (19) 9779-6647  
 Dias 13 a 17 - **77ª FACIP (Feira Agrícola Comercial, Industrial e Pecuária)** - Jales. Informações: Prefeitura - (17) 3621-6688  
 Dias 17 a 25 - **33ª Expoal (Exposição Agropecuária de Altinópolis)** - Altinópolis. Informações: Prefeitura - (16) 3665-2000, Sindicato Rural - (16) 3665-0310 e Casa da Agricultura - (16) 3665-0416  
 Dia 18 - **4º Arraial do Conselho Rural** - Pedreira. Informações: Prefeitura e Casa da Agricultura - (19) 3893-1281, Secretaria de Turismo - (19) 3853-3203  
 Dia 20 a 24 - **Ituverava Rodeio Show e Concurso Leiteiro** - Ituverava. Informações: Prefeitura - (16) 3830-7000  
 Dia 20 a 24 - **2º Expoconchal** - Conchal. Informações: Prefeitura - (19) 3866-8600  
 Dia 22 de abril a 1º de maio - **42ª Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Itapetininga** - Itapetininga. Informações: Sindicato Rural - (15) 3271-0811  
 Dia 28 de abril a 8 de maio - **34ª FACILPA** - Lençóis Paulista. Informações: Associação Rural - (14) 3263-1411 e prefeitura - (14) 3269-7000  
**Degustação e Classificação de Café** - Divinolândia (Bairro Pirapitinga). Informações: Prefeitura, Associação dos Cafeicultores de Montanha, Sindicato Rural, Casa da Agricultura e Senar  
**1ª Festa do Produtor Rural** - Cunha. Informações: Prefeitura e Casa da Agricultura  
 Obs: Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes  
 Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

# Construa já no melhor de Casa Branca!

Residencial



Lotes planos, em região valorizada, dentro da cidade, **prontos para construir**

## TUDO PRONTO:

- Energia elétrica, iluminação pública, asfalto, redes de água e esgoto
- Dezenas de casas já construídas e habitadas
- Portaria 24h, com acesso controlado
- Lotes a partir de 300 m<sup>2</sup>
- Lotes comerciais externos a partir de 250m<sup>2</sup>

Condições especiais para pagamento à vista. Faça sua proposta.

Parcelamento direto em 180 meses  
Sem burocracia  
Sem comprovação de renda

**(15) 3011.9198**

(aceitamos ligações a cobrar)

Plantão de vendas diariamente no local, das 9h às 18h - Rua Arnot Cintra Rodrigues, s/nº Casa Branca/SP (próximo ao Santuário de Nossa Senhora do Desterro)

Propriedade



Vendas





# DICAS DO LABORATORIO

## Batata: O manejo integrado de doenças e pragas

Carlos H. Lopes, Felix H. França & Antônio C. de Ávila

Para melhor controle das doenças e pragas da batata, o sistema mais adequado, tanto do ponto de vista econômico como ecológico, é o controle integrado, que procura preservar o meio ambiente, reduzindo ao mínimo o uso de agrotóxicos. Em áreas onde existe um grande número de produtores, de nada adianta se adotar todas as medidas abaixo se o vizinho não fizer o mesmo. A seguir, encontram-se as recomendações e o programa de controle:

- Utilizar batata-semente certificada, menos contaminada com patógenos;
- A reutilização de batata-semente proveniente de campo de consumo só se justifica se ocorreu baixa incidência de viroses no ciclo da cultura. Algumas cultivares degeneram rapidamente devido ao acúmulo de vírus;
- Não plantar batata mais do que duas safras seguidas na mesma área. Fazer rotação com cereais (arroz, milho, sorgo), cana-de-açúcar ou pastagens;
- Evitar plantar batata em área onde foram cultivadas outras plantas da mesma família como pimentão, berinjela, tomate e jiló;
- Sempre que surgirem as primeiras plantas com viroses ou com doenças de solo, arrancá-las, junto com as plantas próximas de todos os lados, e enterrá-las profundamente ou queimá-las;
- Eliminar sistematicamente a soqueira e as plantas daninhas no campo e em torno dele;
- Arar o solo com três meses de antecedência de modo a expor os patógenos ao dessecação;
- Plantar em solos bem drenados, que não acumulam água em excesso, pois solos encharcados no final do ciclo favorecem muitas doenças, como a sarnapulverulenta e as podridões de tubérculos;
- Não irrigar em excesso ou com água contaminada;
- Não aplicar excesso de calcário. PH acima de 6,0 favorece a ocorrência da sarna;
- Adubar corretamente. Falta ou excesso de nutrientes favorece o desenvolvimento de doenças e pragas;
- Quando disponível, plantar cultivares resistentes às doenças e insetos mais prevalentes na região;
- Pulverizar preventivamente com fungicidas recomendados para a cultura, quando as condições climáticas forem favoráveis a uma determinada doença;
- Monitorar a população de insetos e pulverizar só quando necessário;
- Utilizar espaçamento correto para cada cultivar; plantios pouco arejados favorecem doenças;
- Visitar frequentemente o campo e observar qualquer irregularidade que favoreça doenças, como vazamentos de canos de irrigação, ocorrência de plantas daninhas, presença de insetos, etc;
- Em campo de batata-consumo pode-se tolerar até 30 pulgões sem asas por 100 folhas baixas da planta da batata;
- A erradicação de plantas com sintomas de virose só se justifica em campos de produção de batata-semente;
- A aplicação de inseticidas para o controle de viroses não se justifica no caso do PVY (transmissão não circulativa). Com o vírus do enrolamento (PLRV) (transmissão circulativa) a medida se justifica desde que haja baixa incidência de vírus no campo. Utilizar inseticidas específicos para pulgões;
- Fazer eficiente controle de plantas daninhas, principalmente as solanáceas que abrigam insetos que transmitem viroses ou causam danos às folhas e tubérculos;
- Realizar a colheita com cuidado, de modo a não ferir os tubérculos;
- Não lavar a batata; tubérculos que se ferem e recebem umidade no processo de lavagem e apodrecem rapidamente. Quando houver necessidade de lavagem, deixar que os tubérculos sequem bem antes de embalar ou transportar;



# Produtores da região apostam no cultivo da berinjela

A produção de berinjela tem atraído cada vez mais a atenção dos produtores da região de São João da Boa Vista. Com o cultivo do fruto, eles apostam em um produto de rendimento certo e custos mais baixos que muitas outras culturas.

A berinjela surgiu na Índia. No Brasil a mais comum é a roxa e seu cultivo é bem fácil. "Se comparar com outras culturas, como o tomate, por exemplo, ela tem um cultivo mais simples, além de sua colheita ser mais facilitada pelo padrão do fruto e pelo corte do pé", comentou o engenheiro agrônomo Valdo Prado Nunes.

Atualmente cinco cidades na região de São João da Boa Vista se destacam na produção de berinjela. Só em Aguaí existem 30 agricultores familiares responsáveis pela produção de quase 2 mil toneladas por ano.

O produtor Marcelo Pereira da Silva tem 5 mil pés em sua propriedade. Junto com sua esposa e mais três funcionários, ele tem trabalho o ano todo com o cultivo da berinjela. "Quando ela começar a produzir, quando estiver iniciando o ciclo de produção, deve-se esperar um, dois ou três meses, põe a muda nova no chão e quando uma estiver acabando, a

Atualmente cinco cidades na região de São João da Boa Vista se destacam no cultivo do fruto. Em Aguaí existem 30 agricultores familiares responsáveis pela produção de quase 2 mil toneladas por ano.



Em entrevista à EPTV, Marcelo Pereira da Silva explicou sobre o cultivo da berinjela

outra está começando. Você nunca deixa de terminar", explicou.

A produção é vendida para os atravessadores. Segundo Marcelo, o produtor tem que vender na roça, até pela quantia de caixas que tem, pois não se consegue colocar todas num mercado só. Hoje, uma caixa de berinjela com 13 quilos chega a ser vendida a R\$ 9,00 ou R\$ 10,00. Mas o valor não vem líquido para o produtor. "Tem o desconto da caixa que custa R\$ 1,50, além do frete e a descarga. Sai em torno de R\$ 3,50 a R\$ 4,00 livre para nós", comentou a agricultora Liselza Hansen da Silva.

Além destes fatores, Marcelo destaca ainda o custo que tem com adubo e defensivos agrícolas. Apesar disso, ele ressalta que está muito satisfeito com os resultados obtidos com o cultivo da berinjela.

(EPTV)

**Misturador de Adubo**

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

**FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.**

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul  
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@itelefonica.com.br

**COMPRAMOS SEU MILHO**

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

**NOVA SAFRA**  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438  
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457  
Cep.: 13.700-000

**COMERCIAL GOMES**

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

**fone: (19) 3671-1700**

**Rod. SP 340 - KM 237 - Casa Branca - SP (ao lado do estacionamento Gazoto)**



# Em Mogi Guaçu, produtores de berinjela comemoram a colheita

Qualidade da safra é boa. Expectativa é de produção recorde este ano



José Carlos Buratin: "Se o tempo for correndo bem do jeito que está indo, pode chegar até mais de uma caixa por pé"

Os produtores de Mogi Guaçu estão entusiasmados com a produção de berinjela deste ano.

Apesar das chuvas, a qualidade da safra é boa. José Carlos Buratin cultiva o fruto há 20 anos. Na área de quase dois hectares tem cerca de 10 mil plantas.

Nos primeiros dias de sua colheita, ele já prevê uma produção recorde para 2011. "Se o tempo for correndo bem do jeito que está indo, pode chegar até mais de uma caixa por pé", contou o agricultor.

João Guilherme Buratin, que segue os passos do pai, lembra que a chuva forte do início do ano castigou a produção. A saída foi investir em tecnologia.

A irrigação por gotejamento aliada à pulverização mecânica garantem um resultado acima do esperado. "Não é mais manual e fica até mais fácil controlar as pragas e doenças na nossa lavoura", afirmou.

Mogi Guaçu pertence a segunda maior região em área plantada de berinjela do estado de São Paulo. São 120 hectares cultivados por 80 produtores.

### Boas expectativas

O agricultor Nilson da Rocha ainda não mecanizou a lavoura e conta que também sofreu com o clima no início do ano. Agora, com a redução da chuva, aproveita o tempo quente, já que quanto mais sol, melhor é o desenvolvimento da berinjela. "Para esses dois mil pés está previsto a colheita de seis ou oito mil caixas mais ou menos", afirmou.

Atualmente o Estado de São Paulo é o maior produtor de berinjela do país, responsável por 42% da safra. (Globo Rural)



**AGROMAZZA**  
Pela saúde da lavoura

**COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME**  
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes;  
Calcários ensacados, a granel e aplicados.



Representante



**Fone: (19) 3641-3804**  
**Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP**

# COFEAGRO

Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.



**Máquinas, Implementos Peças Agrícolas**  
Equipamentos e Acessórios de Irrigação  
Parafusos, Correias e Rolamentos  
Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul  
Fone - (19) 3641-2028

**Pivôs e Carretéis para Irrigação**



**Prep. de solo e Encanteiradora**



**HENNIPMAN AIHL**



**Arrancadeiras de Batata**

# Linha de crédito incentiva cultivo de seringueira

Propriedade em Limeira é beneficiada com financiamento para heveicultura

Eliézer e Débora da Fonseca são os proprietários do Sítio das Nascentes, localizado em Limeira. Preocupados com o futuro e em ter conforto na aposentadoria, o casal adquiriu a propriedade há seis anos e começou a estudar qual seria a melhor atividade agrícola para o local, que atendesse às limitações de espaço e mão-de-obra e que trouxesse bom retorno financeiro.

“Não queríamos que a terra ficasse improdutivo. Compramos o sítio pensando no futuro, em melhorar a qualidade de vida e resgatar o conceito de meio ambiente”, ressalta Débora, revelando que pensaram em criar carneiros, plantar eucalipto e cana, mas o que mais se encaixava nos planos era a heveicultura.

No início de 2010, eles procuraram a CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), interessados no plantio de seringueira, e foram atendidos pelos engenheiros agrônomos Juliano Quarteroli Silva e Marcos Jonatan Amici Jorge, que deram as informações necessárias. “Mas o custo para iniciar a produção ainda era muito alto e a seringueira só começa a dar dinheiro cerca de sete anos depois”, conta Eliézer.



Seringueira exige menor uso de mecanização e insumos, além de proteger o solo e os mananciais

“Em abril, durante a Agrishow, o secretário de Agricultura anunciou um financiamento do Banco do Brasil destinado à heveicultura. Foi aí que nos empolgamos novamente e voltamos a procurar a instituição”, comenta.

Com a assistência da CATI, desde instruções para conservação de solo, adubação até o plantio, por meio de elaboração de projeto técnico, Eliézer e Débora tiveram seu financiamento apro-

vado em dezembro de 2010 e realizaram em janeiro o plantio das primeiras mudas na propriedade. “Nosso objetivo é continuar acompanhando do plantio até a comercialização do látex”, espera Quarteroli. Segundo ele, o financiamento da família Fonseca foi o primeiro da região de Limeira, mas outros interessados já estão surgindo. “No momento, estamos elaborando outros dois projetos. Posteriormente, quando as árvores estiverem aptas para a produção, a nossa Regional pretende realizar um treinamento de sangria de seringueira para os produtores interessados”, acrescenta.

anos para pagar com até sete anos de carência. O limite para financiamento é de R\$ 100 mil por tomador, não podendo passar de R\$ 7 mil por hectare”.

O Sítio das Nascentes possui área total de 30 hectares, dos quais metade será ocupada com seringueira. Segundo Débora, que estudou minuciosamente os prós e contras da cultura, a vantagem da seringueira é que mesmo quando o preço está baixo já cobre os custos de produção.

De acordo com Quarteroli, os pontos positivos desta cultura é que ela exige menor uso de mecanização e insumos, além de proteger o solo e os mananciais, reduzindo o impacto do sol e das chuvas. Além disso, pode ser intercalada com outras culturas e usada para reflorestamento.

O setor da borracha natural cresce no Estado de São Paulo. Hoje, são 77 mil hectares cultivados, comparados a 40 mil hectares em 1996, o que corresponde atualmente a 60% da produção nacional. O Brasil é um grande importador do produto, já que a produção interna equivale a aproximadamente 30% da borracha consumida no país.

### Pontos positivos

A linha de crédito para cultivo da seringueira é um convênio entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e o Banco do Brasil, que surgiu após várias reivindicações do setor, devido ao elevado capital necessário para o plantio e o longo prazo de maturação. Segundo o assessor de políticas públicas da CATI, Alexandre Grassi, a grande novidade desse financiamento está nos prazos de pagamento. “O produtor tem até 12

**Compra e venda de**  
**BATATA E**  
**CEBOLA**

**TREVISAN**

TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CEREAIS

Unidade - Sacramento - MG

Unidade - Divinolândia - SP

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwiges  
Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572  
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista  
Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796

## Sacaria para Batatas e Cebola

<b>Nylon GI Whisky</b> 50 kg (100 x 60 cm)	<b>Jutex® batata</b> 25 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm)	<b>Jutex® batata-semente</b> Especial para batata-semente	<b>Nylon Liso/Suave</b> 25-30 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm) 60 kg (100 x 65 cm)	<b>Nylon GI Roxo (vermelho)</b> 50 kg (100 x 60 cm) 25 kg (80 x 50 cm)	<b>Nylon Cebola</b> 20 kg (80 x 50 cm)
---	---	--	--	--	---

**SACARIA IMPERIAL**  
DESDE 1990

55 19 3641 45 55  
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br  
www.sacariaimperial.com.br  
R. Janda, 35.Vila Santana  
Vargem Grande do Sul - SP  
Brasil - Cep 13880-000

**Barbante Virgem**  
1m ou 2m  
**Barbante Reciclado**  
1m ou 2m



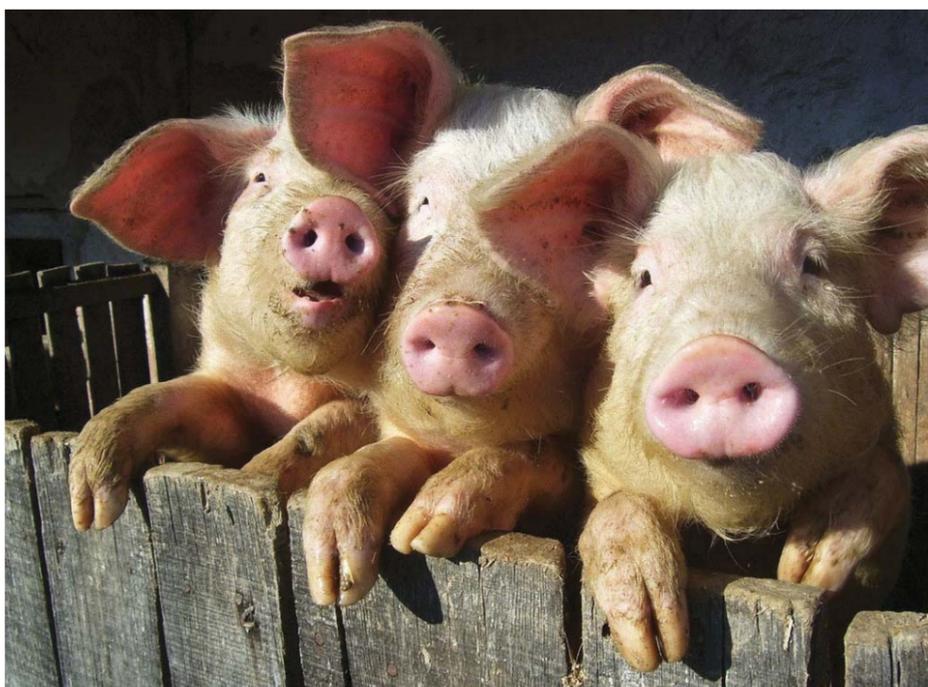
# Suínos mais protegidos de bactérias

Preparadas a partir de causadores de doenças em rebanhos, vacinas autógenas são utilizadas para estimular imunidade nos animais

Ferramentas disponíveis no controle de doenças em suínos, as vacinas autógenas oferecem uma possibilidade para evitar prejuízos. As medidas necessárias para a realização das aplicações, como a temperatura ideal para a conservação dos líquidos, seja no transporte ou no armazenamento, a contenção correta dos animais e os efeitos corretos, não podem passar despercebidas pelo suinocultor.

Segundo Weston Lemos Wendling, médico veterinário e assessor técnico científico do Tecsca Laboratórios, existem quatro tipos de vacinas no laboratório. A primeira é contra a erisipela, infecção geradora de problemas reprodutivos, especialmente abortos, lesões cutâneas e problemas articulares e cardíacos. A sepsemia, causada por bactérias específicas, pode ser evitada com duas doses imunizadoras em animais doentes. E ainda há o material usado contra a estreptococose, doença sistêmica que leva à meningite e ao consequente baixo desempenho animal e até mesmo a mortalidade, e a vacina associada com *Streptococcus* e *Haemophilus parasuis*, que previne a pleurite, pericardite, artrites e ocasionalmente meningites.

O objetivo básico é trazer boa imunidade ao rebanho e diminuir o gasto com antibióticos e outros produtos, além de diminuir a perda de animais. "A grande vantagem das autógenas, além do preço justo, é o produto ser específico, pois usamos materiais isolados da própria granja que não deixa resíduos como os antibióticos. E é uma tecnologia excelente para qualquer tipo de propriedade e tem maior concentração de bactérias, o que pos-



Suínos: vacinas autógenas oferecem uma possibilidade para evitar prejuízos

sibilita maior proteção dos animais", ressalta Weston Lemos.

Segundo ele, entre os cuidados que o suinocultor deve ter, ao utilizar as vacinas autógenas, é com relação à contenção dos suínos, para evitar que o animal se mova no momento da aplicação, promovendo segurança para o aplicador e diminuindo as chances de haver refluxo da vacina. "A contenção de porcas deve ser com o cachimbo, e, para leitões, um ajudante ou o próprio aplicador deve segurar o animal em seu colo, próximo à barriga", comenta. "O segundo passo é agitar os frascos antes da aplicação, já que alguns componentes da vacina, como as bactérias inativadas ou tecidos macerados, tendem a se depositar na parte do frasco voltada para baixo", explica o veterinário.

Tomada essa medida, o criador deve se atentar para as doses indicadas nas bulas dos medicamentos e, caso queira mudar a dosagem, consultar especialistas no assunto. De acordo com Weston, as indica-

ções para as vacinas do Tecsca são de 4 ml para as fêmeas e 2 ml para os leitões.

## Higiene

Além do ambiente, agulhas, seringas e caixas limpas e organizadas, é importante fazer a higienização com álcool dos locais de aplicação, que deve ser feita via intramuscular, sub-

cutânea ou oral e jamais em regiões nobres, como lombo e pernil. Weston ressalta que é importante o uso de agulhas menores para leitões e maiores para porcas, já que as fêmeas possuem uma camada espessa de gordura difícil de ser atravessada. O veterinário ainda explica que o suinocultor deve utilizar uma agulha para o frasco e outras para os animais, com o uso de uma agulha para cada cinco suínos.

## Cuidados

Outro alerta é para a conservação durante o manejo da vacina, com o transporte e armazenamento em caixas de isopores com gelo, e para o controle dos animais já vacinados. Caso uma granja não faça este controle, são maiores as chances de deixar de aplicar a vacina ou aplicar duas vezes em um mesmo suíno. Para marcação dos animais, o Tecsca indica o bastão marcador. Para mais informações, basta contatar o Tecsca Laboratórios pelo telefone (31) 3281-0500. (Portal Dia de Campo)

## AGORA EM NOVO ENDEREÇO

# GARRAFARIA VARGEM GRANDE

COMPRA E VENDA DE VIDROS EM GERAL

Tambores e bombonas de plástico latão de 200 litros, baldes, galões, containers, etc.

LITROS, GARRAFAS  
POTES, GARRAFÕES



CAIXAS E ENGRADADOS  
(inteiras ou quebradas)



Ideal para  
coxo de animais

ACEITAMOS DOAÇÕES  
DE VIDRAÇARIAS



CACOS DE VIDRO EM GERAL

FONES: (19) 3641-1135 (19) 9129-0380 / 9281-3244

PAULO MARCELO

RUA ALTINO GADIANI, 118 - JD. SANTA MARTA (AO LADO DO TREVO SANTA MARTA)



## cerealista Felgran

Comércio de Cereais

Compra e venda de feijão

Chácara Graminha, 201 - Jd. Morumbi  
13880-000 - Vargem Grande do Sul - SP

www.felgran.com.br  
felgran@felgran.com.br

(19) 3641-1400  
(19) 3641-1692



# Prefeitura de Casa Branca investe na recuperação das vicinais

**Objetivo é garantir o escoamento da produção agrícola, bem como o transporte escolar e a circulação das populações rurais**

Em Casa Branca, a Diretoria de Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com as diretorias de Planejamento e Serviços Urbanos prossegue com o trabalho de manutenção periódica das estradas e pontes rurais do município.

De acordo com o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Sebastião Luiz Serafim Roque, o objetivo desta medida é garantir o escoamento da produção agrícola, bem como o transporte escolar e a circulação das populações rurais ao longo dos cerca de 700 quilômetros de vicinais.

Entre as vias recuperadas e que passaram por manutenção está a estrada velha de Casa Branca à Venda Branca, Assentamento, além da que segue de Venda Branca à Santa Cruz das Palmeiras, Melgueira, Estiva e a que liga Venda Branca à Aguai.

A seleção das estradas já recuperadas leva em consideração aspectos como o maior tráfego de suprimento e escoamento de produção, a rota de transporte de alunos e que se encontram em situação que requeira imediata intervenção, em virtude das condições precárias ocasionadas pelo período chuvoso. "Toda a malha viária do município está recebendo atenção diária da prefeitura, por solicitação do próprio prefeito, dr. Roberto Minchillo, que percorreu recentemente alguns trechos das estradas rurais", destacou o diretor.

Segundo o chefe de manutenção de estradas rurais, Sérgio Generoso, as equipes da prefeitura trabalham diariamente para atender as necessidades dos produtores rurais no que se refere à manutenção de estradas, como patrulhamento, limpeza de bacias de contenção e valas laterais de escoamento, reforma de pontes e revestimento primário. "Semanalmente, estamos atenden-



*Estradas rurais têm recebido manutenção da prefeitura casabranquense*

do a demanda levantada pela população. Para solicitar a visita dos funcionários em determinada via rural, basta procurar a prefeitura", orientou.

De acordo com a prefeitura, apesar do tempo ainda chuvoso, a manutenção viária das estradas rurais deverá prosseguir normalmente.

## Ponte é reconstruída em via rural de Espírito Santo do Pinhal

Uma das pontes do Ribeirão Cachoeira, localizada no Bairro da Paróquia, em Espírito Santo do Pinhal, sofreu grandes danos recentemente e está sendo refeita pelos funcionários do Departamento de Agricultura e Abastecimento, sob coordenação do engenheiro agrônomo Rodolfo Selito Júnior.

Segundo o diretor José Roberto Domingues, desde o ano passado, o departamento já refez 13 pontes, sendo 11 delas com a força de trabalho própria e duas por empreitada de serviços contratados.



## AGRO NOTÍCIAS

### Curso de capacitação em Vargem

A prefeitura de Vargem Grande do Sul, juntamente com o PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e o Sindicato Rural promoveu mais um curso de aplicação de agrotóxicos com utilização de trator de barras.

A programação ocorreu no início de março, contando com aulas teóricas e práticas nas dependências da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul). "Esta é mais uma oportunidade que estamos oferecendo às pessoas que queiram conseguir uma melhor qualificação profissional. No decorrer do ano, outros cursos serão oferecidos pela prefeitura", comentou o prefeito Amarildo Duzi Moraes.

### Crescimento nas vendas de fertilizantes

As vendas de fertilizantes em 2010 totalizaram 24,5 milhões de toneladas. O resultado representa crescimento de 9,4%, em relação ao registrado no mesmo período de 2009, com 22,4 milhões de toneladas. Os estados que se destacaram nas entregas foram Mato Grosso (4 milhões de toneladas), São Paulo (3,5 milhões de toneladas) e Minas Gerais (3,1 milhões de toneladas). Os números foram apresentados durante a 51ª reunião ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários, em Brasília.

**IMPLEMASSEY**  
Peças e Serviços  
PABX: (19) 3671-1050

**Tudo para Tratores e Implementos Agrícolas**

Av. José Beni, 626 - Bairro Nazareth - Casa Branca - SP

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini  
GRUPO IRMÃOS LONGUINI  
(19) 3641-1418

**Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.**

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418



# Em São José do Rio Pardo, prefeitura garante manutenção das estradas rurais

**Segundo o prefeito João Luís Cunha, o município possui mais de 800 quilômetros de estradas rurais, todas de grande importância econômica para a cidade**

No final de fevereiro, José Fernando Porto, morador há mais de 20 anos no Clube de Pesca de São José do Rio Pardo, esteve com o prefeito, João Luís Cunha, e com o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Felipe Quessada, parabenizando pela constante manutenção realizada na estrada de acesso ao local onde reside. Segundo ele, o trecho está em ótimas condições de tráfego. "Tem pessoas que reclamam de tudo, nada está bom. No meu caso não posso reclamar, pois as condições da estrada estão perfeitas", disse.

Quessada aproveitou para informar ao prefeito sobre os trabalhos que estavam sendo realizados na região do Barreirinho. De acordo com ele, a vicinal que sai da SP-350 até a SP-207, passando pela Fazenda Santa Lúcia sentido Bom Jardim, está em perfeitas condições, e que também está sendo feita a manutenção das estradas da Vila Costina, São Teodoro e São Bento.

O secretário explicou que de novembro de 2010 a janeiro de 2011, meses com alto índice pluviométricos, os serviços de manutenção realizada pela prefeitura riopardense ficaram prejudicados em razão das chuvas. "Mas com a estiagem já estamos em ritmo acelerado para dar conta da demanda e em breve todas as estradas estarão novamente em dia", afirmou.

Segundo o prefeito João Luís Cunha, o município possui mais de 800 quilômetros de estradas rurais, todas de grande importância econômica para a cidade. "Elas servem de escoamento da produção agrícola da zona rural, portanto, não podemos nos descuidar deste trabalho",



Máquina realiza manutenção em estrada na zona rural

destacou.

Preocupado com o bom andamento dos trabalhos, João Luís esteve pessoalmente acompanhando a equipe responsável pelas estradas na região da Vila Costina. "Tenho um compromisso com os agricultores do município e por isso vamos garantir as condições mínimas para que eles possam trafegar e transportar sua produção tranquilamente até a cidade", destacou.



O prefeito João Luís Cunha e o secretário Felipe Quessada foram elogiados por José Fernando Porto devido à manutenção que a prefeitura tem prestado nas vicinais

## Parceria

Para Quessada, o mais importante para a conservação das estradas é a parceria estabelecida entre prefeitura e os proprietários rurais, onde cada um assume suas responsabilidades. "Foi o que aconteceu na região da Vila Costina. Fizemos uma reunião com os agricultores e pedimos que eles evitassem que as enxurradas das chuvas vindas de suas propriedades fossem despejadas nas estradas. Em contrapartida, a prefeitura realizou o alargamento das vicinais e construiu caixas de contenções", explicou o secretário.

## Obrigações

Segundo o artigo 5º da Lei Municipal nº 2.335, de 20 de outubro de 1999, que institui o Programa Municipal de Conservação de Estradas Rurais "Melhor Caminho", são obrigações dos proprietários de imóveis adjacentes às estradas municipais:

I – executar as obras e serviços que impeçam as águas pluviais de atingirem as estradas;

II – evitar a dispersão ou o escoamento de excessos de água nas estradas municipais;

III – evitar qualquer dano no leito carroçável ou ao acostamento, bem como a retirada do material vegetal necessário a conservação e manutenção da estrada;

IV – evitar a obstrução ou dificultar a passagem das águas pluviais pelos canais de escoamento, abertos pelo município ao longo das estradas;

V – colocar manilhas, tubos ou qualquer outro condutor para passagem de água em frente ao acesso de sua propriedade, evitando a condução das águas pelo leito da estrada.

Parágrafo único - Os proprietários de imóveis rurais não poderão, em hipótese alguma, permitir o escoamento de água nas estradas. Poderão, se assim desejarem, captar água pluvial das estradas adjacentes as suas propriedades.

**LINHA AGRÍCOLA**

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

**Pneus para Tratores Máquinas Caminhões**

**Temos também encerados, cordas, macacos e muito mais**

**Entregamos em toda região**

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

**Mocafor**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas

**NEW HOLLAND**  
AGRICULTURE

acesse o site: [www.mocafor.com.br](http://www.mocafor.com.br)

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

**Mocafor**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavínia  
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial  
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa  
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

# Incidência de cancro cítrico cresce 214% em São Paulo

**Índice é o segundo maior desde o início da apuração, em 1999**

A incidência de cancro cítrico no Estado de São Paulo aumentou de 0,14% para 0,44% entre 2009 e 2010, crescimento de 214,3%, conforme levantamento realizado pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) divulgado em fevereiro. O índice é o segundo maior desde o início da apuração, em 1999, superado apenas pelo daquele ano, de 0,70%.

Segundo o Fundecitrus, o crescimento já era esperado e ocorre após o governo paulista, em junho de 2009, atenuar a legislação de controle da doença. Desde 1999, era obrigatória a erradicação de todas as árvores com cancro em um raio de 30 metros de distância de uma contaminada e ainda de todo um talhão, com cerca de duas mil árvores, caso o índice de contaminação chegasse a 0,5%. Por pressão dos citricultores, em 2009 a Secretaria de Agricultura de São Paulo revogou a determinação referente aos talhões.

Em seis meses após a mudança da lei, o número de casos novos de cancro cítrico cresceu quase 80% se comparado ao primeiro semestre de 2009 – saiu de 100 para 179. No atual levantamento, em todo o ano de 2010 foram 489 novos casos em 29 talhões. Foram visitadas 11 milhões de plantas no levantamento amostral das cerca de 165 milhões de árvores do parque citrícola.

De acordo com a entidade, a região mais afetada do parque citrícola paulista, o maior do planeta, é a noroeste, onde a incidência disparou de 0,87% para 2,55% entre 2009 e 2010. Na região norte, que não tinha casos de cancro em 2009, o índice foi de 0,23% no ano passado. Já na região central, a incidência avançou de 0,11% para 0,41% e na sul saltou de

0,03% para 0,07%. Apenas na região oeste os casos de cancro caíram: de 0,29% para 0,22% entre os períodos.

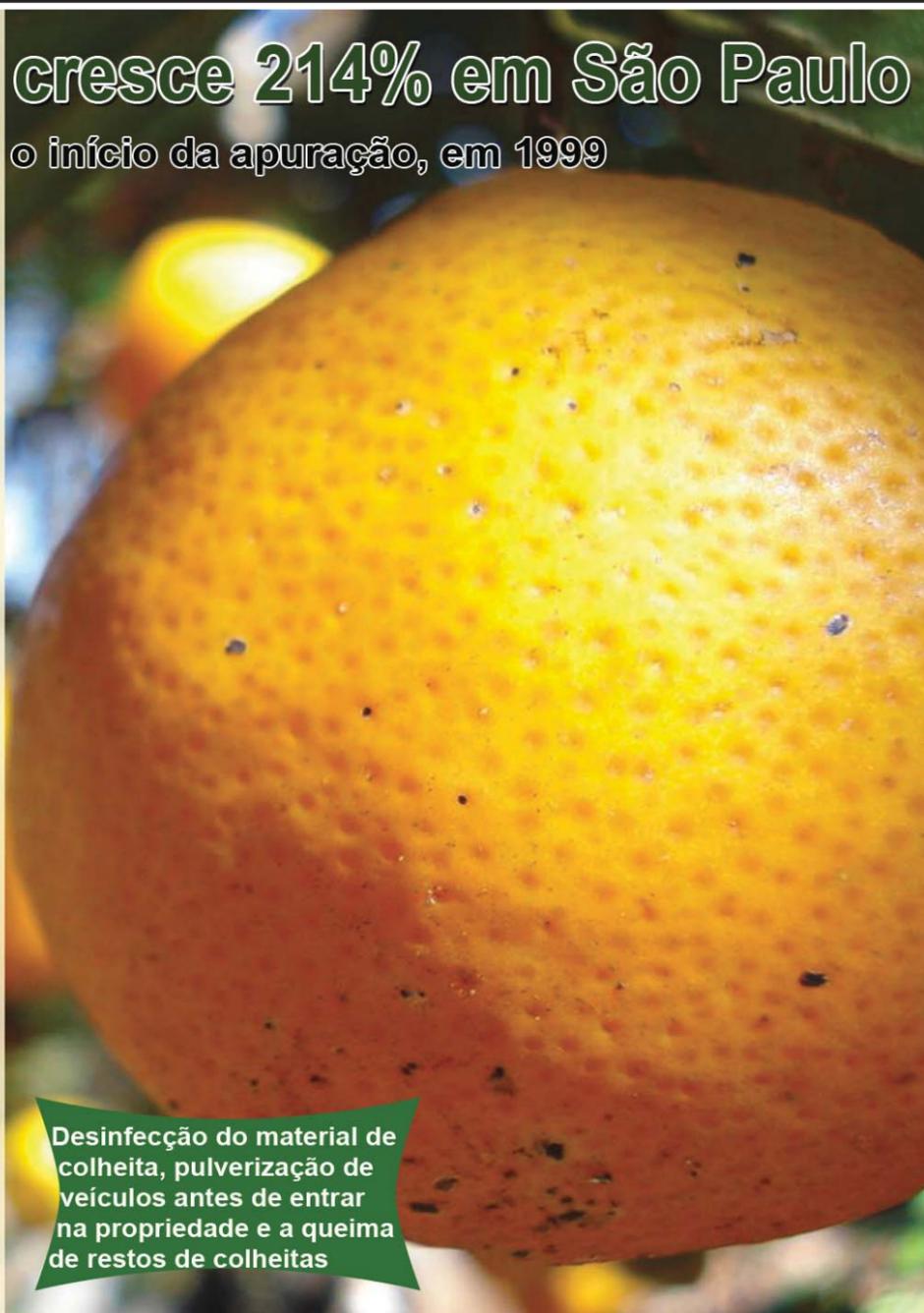
Em 1999, após o primeiro levantamento apontar incidência de 0,70% de cancro nos pomares, a legislação contra a doença passou a ser mais rígida, e o índice despencou para 0,27% em 2000. Desde então, até 2009, o índice variou de 0,10% a 0,22%, mas voltou a disparar em 2010.

Para o Fundecitrus, com a falta de rigor na legislação, o produtor precisa intensificar as medidas de controle do cancro, especialmente no período de chuvas, já que o clima quente e úmido favorece a proliferação da bactéria *Xanthomonas citri*, causadora da doença. A Secretaria de Agricultura foi procurada para comentar o avanço da doença após a diminuição da rigidez da lei, mas ainda não se manifestou.

### Sintomas e prevenção

O cancro cítrico está presente no Brasil desde 1957 e ataca todas as variedades cítricas. Nas folhas e nos frutos, os sintomas são o aparecimento de pequenas manchas amarelas circulares, que se tornam marrons com o avanço da doença. As manchas nos frutos são salientes e nos ramos é possível identificar lesões pardas em forma de crostas.

A transmissão da bactéria ocorre pela chuva, material de colheita, trânsito de veículos e máquinas agrícolas e pelo próprio colhedor. Desinfecção do material de colheita, pulverização de veículos antes de entrar na propriedade e a queima de restos de colheitas, como folhas, galhos e frutos, são medidas recomendadas para manter a propriedade livre do cancro cítrico. (Canal Rural)



Desinfecção do material de colheita, pulverização de veículos antes de entrar na propriedade e a queima de restos de colheitas

Nova série de tratores 7J John Deere. Mais completa, mais potente e com a confiabilidade da tecnologia John Deere.



7185J  
185 cv

7205J  
205 cv

7225J  
225 cv

- Transmissão PowrQuad 16 x 16 Standard. No Modelo 7225J, opção de transmissão AutoQuad com trocas de marchas automáticas.
- Versões canavieiras com bitolas de 2,8 a 3,0 m que evitam o pisoteio nas soqueiras.
- Limitador de rotação eletrônico FieldCruise para economia de combustível em aplicações de carga parcial.
- Piloto automático integrado opcional de fábrica.



## 3º LEILÃO ANUAL DE GADO DE LEITE DA CHÁCARA PARAÍSO

PAULO SÉRGIO STRAZZA E CONVIDADOS ESPECIAIS

250 FÊMEAS VACAS, NOVILHAS E BEZERRAS HPB E GIROLANDAS 1/2, 3/4, 7/8

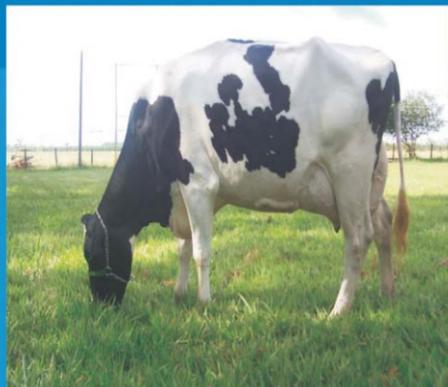
OFERTAS ESPECIAIS DE TOURINHOS REGISTRADOS GIR - 5/8 - HPB

IMPRESSO ESPECIAL

APREGOADO EM 20 parcelas

PAGAMENTOS MENSAIS E SUSSECVOS

2+2+2+2+2+2+2+2+2+2



Realização e Organização: **BR** (19) 3671-3288 / 9294-1961

Sábado 19/03/2011 a partir das 14 horas  
Local: Recinto de Leilões Papagaio Country  
Rod. SP 215 - km 236 - Casa Branca-SP